

Três detidos em confrontos em Lisboa apresentam-se segunda-feira às autoridades

written by O Cidadão | 25 de Abril, 2025



As três pessoas detidas ontem em Lisboa, em confrontos entre membros de grupos de extrema-direita e manifestantes antifascistas, vão ser notificadas para se apresentarem na segunda-feira no Campus de Justiça, revelou a Polícia de Segurança Pública (PSP).

“Depois de cumpridos os formalismos legais das detenções, os sujeitos detidos serão notificados para se apresentarem voluntariamente junto da Autoridade Judiciária competente, pelas 10:00 da próxima segunda-feira, no Campus da Justiça, em Lisboa”, referiu a PSP, em comunicado.



FOTO | LUSA

Contactado pela agência Lusa, o Comando Metropolitano de Lisboa da PSP não revelou se os três detidos, entre os quais os **líderes do partido Ergue-te, Rui Fonseca e Castro, e do grupo de extrema-direita 1143, Mário Machado**, foram já libertados.

As detenções, justificadas pela PSP por desobediência, resistência, coação e ameaça a órgãos de comunicação social, aconteceram na sequência de confrontos ocorridos no Largo de São Domingos, após uma concentração de apoiantes da extrema-direita **não autorizada**.

Nos confrontos foram ainda identificados ***“um suspeito da prática de ofensas à integridade física”***, e quatro pessoas ***“por suspeita de envolvimento nos distúrbios”*** e que integravam a manifestação promovida e não autorizada no Largo de São Domingos.

“Lamentavelmente, dois polícias ficaram feridos, um com um ferimento no nariz e outro ferido na mão”, detalhou a PSP.

Num balanço anterior, sobre a operação policial de ontem associada ao 25 de Abril em Lisboa, o comandante da 1.ª Divisão Policial do Comando Metropolitano da PSP de Lisboa, Iúri Rodrigues, tinha indicado aos jornalistas que estava a

analisar “as imagens que foram recolhidas pelos órgãos de comunicação social para tentar identificar mais indivíduos que estiveram envolvidos nas agressões”.

Questionado se houve registo de cidadãos feridos, além dos dois polícias, Iúri Rodrigues disse que a PSP tem a indicação de **“uma pessoa que foi identificada como vítima e que se deslocou à esquadra para apresentar a queixa”.**

OC/MP

FOTO | LUSA